

Curso Técnico Profissionalizante de Teatro

Sumário

Objetivos:	2
Organização das Disciplinas, ementa e calendário pedagógico:.....	2
Expressão corporal	3
História do Teatro	3
Improvisação Teatral.....	3
Instrumentalização e Caracterização	4
Interpretação Teatral – Teoria e Prática	4
Laboratório de Montagem Teatral.....	5
Dublagem	5
Produção Teatral	6
Técnica Vocal.....	7
Estágio Supervisionado	8
Prática Teatral e Apresentações:	8
Avaliação:	8
Aproveitamento e Aceleração:	8
Diploma	9
Recursos Materiais e Digitais	9
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	9
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	9

Diploma: Ator Cênico – Técnico em Arte Dramática

Objetivos:

1. Permitir a intervenção na sociedade através de experiências pedagógicas que formem sujeitos críticos e conscientes.
2. Permitir que o conhecimento científico e tecnológico orientem o aluno, através de um processo formativo que assegure a integração do caráter profissional e o pessoal.
3. Abordar de forma integrada as experiências educativas, através da articulação de conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais.
4. Consolidar o teatro bem-feito através do oferecimento de experiências tecno-práticas nas áreas das artes cênicas.
5. Conceituar os valores culturais e socioeducativos, promovendo o destaque e a preservação dos mesmos.

Carga Horária Total: 524 h/a

Carga Horária Semestral: 116 h/a

Matrículas: Semestrais

Nº de alunos: até 20 em cada turma

Perfil Profissional ao concluir o curso: Terá conhecimento construído na base científica e tecnologia, de forma gradual, seguindo conceitos históricos que farão sua inserção na sociedade e no trabalho com uma forma crítica e autônoma, interpretando a linguagem teatral com conhecimento de corpo, material, matéria, caracterização e produção teatral.

Organização das Disciplinas, ementa e calendário pedagógico:

Disciplinas	Semestre			
	1	2	3	4
1. Expressão Corporal	6	6	0	0
2. História do Teatro	6	6	0	0
3. Improvisação Teatral	18	18	18	18
4. Instrumentalização e Caracterização Teatral	6	6	0	0
5. Interpretação Teatral Teoria e Prática	42	42	42	42
6. Laboratório de Montagem teatral	6	6	12	12
7. Dublagem	0	0	12	12
8. Produção Teatral	6	6	12	12
9. Técnica Vocal	6	6	0	0
10. Estágio Supervisionado	0	0	0	60
11. Prática Teatral e apresentações	20	20	20	20
Carga Horária total do Semestre	116	116	116	176
Carga Horária total do Curso	524			

Expressão corporal

- a. Ementa: Entender e realizar o movimento corporal na prática Teatral de forma teórica e prática.
- b. Conteúdos:
 - i. Técnicas de postura
 - ii. Estrutura e funcionamento do Corpo, Cuidados e prevenções de lesões.
 - iii. Qualidade do movimento
 - iv. Conscientização Corporal
 - v. Postura do ator
 - vi. Dinâmicas do movimento
 - vii. Execução de níveis diferenciados na tensão muscular
 - viii. Recursos de criação: Comunicação Não verbal
- c. Bibliografia:
 - i. WEIL, Pierre. O CORPO FALA. Editora Vozes, 204.
 - ii. SHINCA, Marta. PSICOMOTRICIDADE-RITMO E EXPRESSÃO CORPORAL. Editora Manole, 1ª edição, 2006.

História do Teatro

- a. Ementa: Conhecer a História do Teatro no mundo e no Brasil
- b. Conteúdos:
 - i. O teatro: do surgimento a atualidade
 - ii. Manifestações, gênero, autores e teóricos
 - iii. Contemporaneidade de tendências e regionalismos
- c. Bibliografia:
 - i. BERTHOLD, Margot. HISTORIA MUNDIAL DO TEATRO. Editora Perspectiva, 2ª edição, 2005.
 - ii. CARLOS, Manoel. OFF-UMA HISTÓRIA DE TEATRO. Editora Globo, 1ª edição, 2004.
 - iii. PRADO, Décio de Almeida. HISTÓRIA CONCISA DO TEATRO. Editora Edusp, 1999, 1ª edição.
 - iv. CAFEZEIRO, Edwaldo. HISTÓRIA CONCISA DO TEATRO. Editora Edusp, 1999, 1ª edição.
 - v. GASSNER, John. MESTRES DO TEATRO I E II. Editora Perspectiva, 2000.
 - vi. ALMEIDA Prado, Décio de. APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO. Editora Perspectiva, 2002.

Improvisação Teatral

- a. Ementa: Utilizar a improvisação e o jogo dramático como fonte da criação teatral
- b. Conteúdos:
 - i. Princípios da improvisação Teatral
 - ii. Imaginação, sensibilidade e expressividade do ator
 - iii. Análise e caracterização física do personagem

- iv. Técnica na utilização do corpo, da voz, do palco e do texto
 - v. Jogos de improvisação
 - vi. Predisposição para o Jogo teatral
 - vii. Concentração
- c. Bibliografia:
- i. BOAL, Augusto. O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
 - ii. CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 2005
 - iii. _____. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva e EDUSP, 1991.
 - iv. _____. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984 (4 ed. 1998).
 - v. _____. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva, 1999.
 - vi. LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas: Papirus, 1989.
 - vii. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral: 1880 – 1980. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
 - viii. SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus, 1978.
 - ix. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982.

Instrumentalização e Caracterização

- a. Ementa: Teoria e prática do figurino, maquiagem, adereços e penteados
- b. Conteúdos:
 - i. História do vestuário
 - ii. O traje no teatro, sua evolução e relação com a linguagem cênica
 - iii. Técnicas e materiais na produção do figurino
 - iv. Projeto do figurino
 - v. Construção de cena: Técnicas e Materiais
 - vi. Ambientação Cênica
 - vii. História da maquiagem
- c. Bibliografia
 - i. Kohler, Carl. História do vestuário. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1993
 - ii. LEITE, Adriana & GUERRA, Lisette. Figurino: uma experiência na televisão. São Paulo : Paz e Terra, 2002.
 - iii. LURIE, Alisson. A linguagem das roupas. Rio de Janeiro : Rocco, 1997.

Interpretação Teatral – Teoria e Prática

- a. Ementa: Conhecer as perspectivas estéticas da Interpretação Teatral e sua prática.
- b. Conteúdos:
 - i. A história do Ator
 - ii. Teorias da interpretação teatral

- iii. Práticas da encenação e os caminhos da pesquisa e desenvolvimento atual da atuação
 - iv. Desenvolvimento da imaginação, emoção, análise de personagem, caracterização física (corpo e voz), sensibilidade, expressividade e criação do ator
 - v. Exercícios práticos da improvisação até a cena
 - vi. Teoria e prática de Técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e sua expressão potencial, com ênfase nos gestos, postura, mímica, olhar e voz.
- c. Bibliografia
- i. VIRMAUX, Alain. ARTAUD E O TEATRO. Editora Perspectiva, 2001.
 - ii. GUINSBURG, J. DA CENA EM CENA. Editora Perspectiva, 1998.
 - iii. SOPLIN, Viola. IMPROVISACÃO PARA O TEATRO. Editora Perspectiva, 2007.
 - iv. DORMIEN Koudela, Ingrid. TEXTO E JOGO. Editora Perspectiva, 2001.

Laboratório de Montagem Teatral

- a. Ementa: Transformar o texto em ação, reunindo todos os elementos para que o espetáculo aconteça dentro do seu próprio universo de forma orgânica.
- b. Conteúdos:
 - i. Percepção, organização, leitura, memorização, vocal, corporal e gestual
 - ii. Execução e contracenação
 - iii. Ferramentas e técnicas de expressão individual e coletiva e manipulação de repertórios
 - iv. Execução aplicada a performance coletiva
 - v. Conhecimentos de estilos, formas, gêneros, história, psicologia, sociologia;
 - vi. Métodos e técnicas de percepção e sensibilização
 - vii. Caracterização de personagens
 - viii. Métodos e técnicas de organização, normas e de montagem de textos dramáticos
 - ix. Percepção, organização, leitura, memorização, vocal, corporal e gestual
- c. Bibliografia:
 - i. Stanislavski, Constantin. A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM. Civilização Brasileira; 1999.
 - ii. CHACRA, Sandra. NATUREZA E SENTIDO DA IMPROVISACÃO TEATRAL. Perspectiva; 1997.
 - iii. BALL, David. PARA TRÁS E PARA GENTE. Perspectiva; 2003.

Dublagem

- a. Ementa: Utilizar as ferramentas do teatro na performance dubladora, através de técnicas e conceitos aplicados a dublagem

- b. Conteúdos:
 - i. Cinema mudo e sonorização;
 - ii. História da dublagem no mundo e no Brasil;
 - iii. O mundo do dublador profissional;
 - iv. Termos técnicos e nomenclaturas;
 - v. Equipamentos e parte técnica;
 - vi. Tipos de dublagem: Sincronismo (Lipsinc), Voiceovers e Narrações;
 - vii. A voz: dicção, timbre, modulação, volume, entonação, linearismo;
 - viii. Aquecimentos, relaxamentos e exercícios vocais;
 - ix. Exercícios de Interpretação;
 - x. O processo de sincronia: como ler o script. Pausas, marcas e ritmo para sincronizar a dublagem com o movimento dos lábios do ator original;
 - xi. Exercícios práticos de dublagem de filmes, animações e seriados.
- c. Bibliografia:
 - i. BARBOSA, Heloísa Gonçalves. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.
 - ii. MACHADO, Dilma. O processo da tradução para a dublagem Brasileira – Teoria e prática. 1. SP, Ed. Editora Transitiva, 2016
 - iii. KONECSNI, Ana Carolina. Tradução para a Dublagem. 2.ed. SP, Ed. Editora Transitiva, 2016

Produção Teatral

- a. Ementa: Entendimento das ferramentas necessárias, burocracias e contextos administrativo, histórico e político da produção teatral
- b. Conteúdo:
 - i. Gestão para a produção de espetáculo Teatral
 - ii. Perfil do produtor teatral
 - iii. Pré-produção e planejamento
 - iv. Constituição da equipe de trabalho: Técnica, relações públicas e elenco.
 - v. Ensaios
 - vi. Estreia
 - vii. Exploração
 - viii. Tournées
 - ix. Circuito nacional e internacional: Festivais, quais, quando e como.
 - x. Grandes Cias de Teatro como o “Theatre du Soleil” e seus exemplos.
- c. Bibliografia:
 - i. MICELI, Sérgio e GOUVEIA, Maria Alice. Política cultural comparada. Rio de Janeiro : FUNARTE / FINEP / IDESP, 1985.
____ (org.) Estado e cultura no Brasil. São Paulo : Difel, 1984.
 - ii. MOISÉS, José Álvaro. Estrutura institucional do setor cultural no Brasil. In: Cultura e democracia. Volume I. Rio de Janeiro : Edições Fundação Nacional de Cultura, 2001, p.13-55.
 - iii. FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural. São Paulo : Brasiliense, 1983.

- iv. CESNIK, Fábio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. 2ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Manole, 2007.
- v. _____. Dimensões da cultura e políticas públicas. In: São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 15(2): 73-83, abril / junho de 2001.
BRANDT, Leonardo (org.) Políticas culturais. São Paulo : Manole, 2003.
CALABRE, Lia. Política cultural no Brasil: um histórico. In: CALABRE, Lia (org.) Políticas culturais: diálogo indispensável. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa, 2005, p.9-21.
- vi. BASTOS, Elide Rugai, RIDENTI, Marcelo e ROLLAND, Denis (orgs.). Intelectuais: sociedade e política (Brasil – França). São Paulo : Cortez, 2003.
- vii. TROTTA, Rosyane. Paradoxo do teatro de grupo. Rio de Janeiro, RJ, 1995. Dissertação (Mestrado). Uni-Rio.
- viii. MICHALSKI, Yan e TROTTA, Rosyane. Teatro e Estado (As Companhias Oficiais de Teatro no Brasil: História e Polêmica). São Paulo, Hucitec, 1992.
- ix. CORDEIRO, Fábio, DIAZ, Enrique e OLINTO, Marcelo (org.). Na Companhia dos atores. Ensaio sobre os 18 anos da Cia. dos Atores. Rio de Janeiro: Aeroplano/Senac Rio.
FERNANDES, Sílvia. Grupos Teatrais – Anos 70. Campinas, SP : Editora da Unicamp, 2000.
GUZIK, Alberto. Os Satyros - Um palco visceral. São Paulo: Imprensa oficial, 344 págs
- x. ALVES, Júnia e NOE, Márcia. O palco e a rua: a trajetória do teatro do Grupo Galpão. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2006.

Técnica Vocal

- a. Ementa: Recursos vocais para a construção dos personagens
- b. Conteúdos:
 - i. Técnica Vocal, Respiração, Fonação, Ressonância e Articulação
 - ii. Elementos da anatomia e fisiologia vocal do aparelho fonador
 - iii. Classificação vocal
 - iv. Vocalizes
 - v. Expressões, Timbre, tonalidade e exercícios dirigidos
- c. Bibliografia
 - i. BEUTTENMULLER, Glorinha. EXPRESSÃO VOCAL E CORPORAL. Enelivros, 1992
 - ii. QUINTEIRO, Eudisia Acuna. ESTÉTICA DA VOZ. Editora Plexus, 2007
 - iii. GAYOTTO, Lucia Helena. VOZ PARTITURA DA AÇÃO. Editora Summus, 2002.

Estágio Supervisionado

- a. Ementa: Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores em sala de aula, experimentando o processo de ensino-aprendizagem.
- b. Atividades:
 - i. Auxiliar o professor titular na aplicação das técnicas com os alunos iniciantes
 - ii. Preparar atividades conforme orientação do professor titular
 - iii. Elaborar relatórios pertinentes as atividades, com textos, fotos e demais materiais necessários a comprovação das atividades.
 - iv. Outras atividades propostas pela escola

Prática Teatral e Apresentações:

- a. Atividades:
 - i. Visitas, Seminários
 - ii. Análises de projetos,
 - iii. Palestras
 - iv. Apresentações internas
 - v. Apresentações externas
 - vi. Outras atividades propostas pela escola.

Avaliação:

A avaliação será desenvolvida ao longo das atividades semestrais e acontecerá da seguinte forma:

1. De forma prática, através de relatório disciplinar sobre a atividade cumprida e o desempenho.
2. De forma teórica, durante ou ao final do semestre das disciplinas teóricas do mesmo.

O intuito é diagnosticar os resultados da aprendizagem, acompanhar e aperfeiçoar o processo educativo dos alunos, seu desempenho e a metodologia de aplicação do conhecimento. A nota mínima para aprovação será de 6.0, sendo então a avaliação expressa através de notas.

A recuperação do aluno acontecerá no caso do mesmo não ter um aproveitamento mínimo necessário, e se dará na forma de recuperação semestral.

Aproveitamento e Aceleração:

A escola poderá aproveitar conhecimentos prévios dos alunos, mediante avaliação, competência e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão adquiridas em qualificações, cursos, formação continuada, ou vindos do exterior, desde que tenha sido cursado nos últimos 5 anos.

A aceleração poderá se dar apenas nos primeiros 2 semestres. O Aluno preencherá o termo de avaliação e solicitação de aproveitamento. Os professores designados pela escola analisarão a documentação e aplicarão a banca.

Para efetivação da legalidade do aproveitamento e aceleração do aluno, o resultado será lavrado em ATA, na forma legal e pedagógica.

Diploma

Ao Concluir o curso de Teatro, receberá o diploma de Ator Cênico – Técnico em Arte Dramática, bem como a DRT.

Recursos Materiais e Digitais

1. Biblioteca: Espaço Físico para a leitura e adequação dos livros conforme as referências bibliográficas deste curso.
2. Videoaulas com as disciplinas teóricas disponibilizados no portal do curso
3. Regimento Escolar com as devidas informações do curso
4. Acesso aos técnicos e diretores do SATED-SC
5. Reconhecimento do Diploma emitido pela escola.
6. Plano de Formação Continuada de Docentes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- a. BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- b. BOZZANO, Hugo Luís Barbosa; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2013.
- c. MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. 6. ed. São Paulo: Global, 2008.
- d. ROUBINE, Jean-Jacques. A arte do ator. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- e. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- f. ASLAN, Odette. O ator no século XX: evolução da técnica/problema da ética. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- g. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- h. _____. A Estética do oprimido: reflexões errantes sobre o pensamento do ponto de vista estético e não científico rio de j. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- i. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília:[s.n.], 2002.
- j. BROOK, Peter. A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- k. CARVALHO, Jorginho de (coord.). Oficina iluminação cênica. 5.ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.
- l. COSTA, Marcelo Farias. História do teatro cearense. Fortaleza:CEFET-CE, 2007.
- m. FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

- n. FERRACINI, Renato. A Arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. São Paulo: Unicamp,2003.
- o. LIMA, Evelyn Furquim Werneck (org.). Espaço e teatro: do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7Letras,2008.
- p. MENDES, Miriam Garcia. O Negro e o teatro brasileiro (1889- 1982).25. ed. São Paulo: Hucitec, 1993.
- q. PALLOTTINI, Renata. O Que é dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- r. _____. Renata. Dramaturgia: a construção da personagem. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- s. STANISLAVSKI, Constantin. A Construção da personagem. 11.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,2003.